

Acadêmico: Bruno Rafael Santos de Cerqueira

NUSP: 8831885

**INFLUENCIAS INDIVIDUALES Y CONTEXTUALES EM LAS RELACIONES
ENTRE LAS CREENCIAS Y DEL PROFESSOR Y SU CONDUCTA DE CLASSE:
ESTUDIOS DE CASO DE DOS PRINCIPIANTES DE ESTADOS UNIDOS.**

TABACHINIK E ZEICHNER

Síntese 8

Geralmente, o termo “contradição” é utilizado de forma aleatória e equiparado a uma série de outros termos e, poucas vezes, é teoricamente definido na perspectiva das mudanças organizacionais ou individuais.

Segundo Wilde (1989, p. 102), contradições dialéticas são diferentes das contradições descritas no princípio da não-contradição, que afirma simplesmente que "duas proposições contraditórias não podem ser ambas verdadeiras". A dialética trata de sistemas em movimento através do tempo. Os elementos de uma contradição dialética relacionam-se entre si dentro da estrutura do movimento, historicamente. A contradição dialética refere-se a uma unidade de opostos, forças opostas ou tendências dentro de um sistema dinâmico.

Apoiado na Teoria da Atividade, as contradições seriam geradas a partir do movimento de internalização e externalização e que mantem a atividade em movimento.

Analisando o texto a partir dessa perspectiva de contradições proposto na teoria da atividade vemos claramente situações no discurso que evidenciam sua manifestação que alteram as ações presentes na atividade de ambas professores.

O autor evidencia a grande influência da situações contextuais em as docentes estão inseridas, citando primordialmente a autonomia, fica evidente que tal fator irá desencadear fortes alterações nas condutas, porém, não isoladamente.

Um ponto importante de ser citado é que no primeiro caso, vemos que a conduta em que a docente se insere leva a uma rotina de ações que altera as suas crenças, de forma que na busca de consistência entre a crença e a conduta vemos a alteração do seu discurso ao longo de sua atuação como professora iniciante. O grande controle da direção sobre sua prática e dos demais colegas cria uma situação em que podemos evidenciar algumas manifestações discursivas de contradições no discurso da professora, o que sugere contradições em sua

atividade, de forma que ela adequa as suas crenças a atitude que acaba se tornando rotineira, a fim de atender aos objetivos da escola.

No segundo caso a professora também vivencia tais situações de contradições entre o que ela acredita para o ensino de ciências e o que moderadamente é proposto pela escola, porém em busca de uma consistência entre o que ela acredita e sua conduta ela resolve se manter firme, até conseguir resultados que confirmam e geram consistência a suas crenças.

Tais situações revelam que quando pensamos em um sistema organizacional sempre teremos situações que podem gerar conflitos, dilemas, conflitos críticos ou duplos vínculos como sugere as manifestações discursivas de contradições e que tais acontecimentos põe em “cheque” as nossas crenças e condutas que pode levar a uma acomodação a situação proposta pelo contexto em que se está inserido ou a manutenção de suas crenças profissionais em de acordo com suas condutas.

O cenário exposto indica a grande necessidade da formação iniciada e continuada de formação de professores que seja efetivamente consistente permitindo que os docentes constantemente possam refletir sobre suas próprias práticas e analisar suas crenças e condutas.